



Ofício nº 1051/2009-GAB

São José dos Campos, 28 de outubro de 2009.

Ilmo. Sr.
Dr. Hermes Chipp
Diretor da ONS
Escritório Central
Rua da Quitanda, 196 - Centro
20091-005 Rio de Janeiro - RJ

Prezado Dr. Hermes Chipp,

O INPE preparou a análise das condições observadas de precipitação e dos níveis dos reservatórios, bem como da previsão para o próximo trimestre, sintetizada nos itens abaixo:

- Condições climatológicas e anomalias de precipitação no inverno de 2009:

Os meses de junho, julho, agosto e setembro de 2009 foram caracterizados por fortes anomalias positivas de precipitação em boa parte do país, e especialmente nas regiões Sudeste e Centro Oeste. Tais anomalias atingiram valores superiores a 300 mm em algumas regiões, o que representa, por exemplo, mais de 5 vezes o valor normal para julho no extremo sul do Estado de São Paulo e no leste do Estado do Paraná.

Na Região Sul, onde as chuvas se distribuem mais uniformemente ao longo do ano, as precipitações nos últimos meses mostraram fortes oscilações, com meses caracterizados por anomalias negativas, como foi o caso de junho e julho no extremo sul do país, e outros períodos como em julho (na metade norte da Região Sul) agosto e, especialmente, setembro onde as precipitações intensas, as tempestades severas e as enchentes constituíram se no maior destaque meteorológico.

- Previsão climática sazonal para o trimestre outubro-dezembro 2009:

O favorecimento das chuvas da região Centro-Sul provavelmente apresenta relação com o desenvolvimento de um novo episódio do Fenômeno de El Niño, que já se encontra em fase matura e que está previsto para continuar, no mínimo, até final de 2009 ou início de 2010. Neste sentido, as previsões sazonais estatísticas, numéricas e subjetivas realizadas para o trimestre outubro-dezembro de 2009 indicam a ocorrência de totais pluviométricos entre normal e acima da normal no centro-sul das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e na maior parte da



Região Sul. No norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, há maior probabilidade de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica.

- Armazenamento de Energia:

No sistema Sul, o armazenamento de energia atingiu mais de 95% este mês. Valores similares foram atingidos durante outros anos no reservatório (2008, 2005, 2002, 2001), mas em meses diferentes. A situação deste ano é similar à de 2005, com o máximo em Setembro-Outubro. No sistema Sudeste o armazenamento de energia superou o 70%, valor similar ao atingido em outros anos durante este mês. A tendência de diminuição no armazenamento de energia durante o período julho-setembro observada em anos anteriores, também é verificada no mesmo período deste ano. Considerando que os grandes reservatórios de acumulação se localizam no Sudeste, e que eles estão sujeitos a forte sazonalidade, a situação do subsistema sudeste deve sempre ser objeto de atenção.

- Volume útil de alguns reservatórios:

Em geral, as sub-bacias localizadas desde o Estado de São Paulo até o extremo sul do país apresentam condições de enchimento superiores aos observados nos últimos 8 anos. Sendo assim, fica claro que essas áreas, em princípio, podem estar sujeitas a maior frequência de ocorrência de enchentes, visto que o solo encontra-se mais saturado e a capacidade de amortecimento dos reservatórios mais limitada.

O solo na região sudeste está bastante saturado e conseqüentemente há uma grande eficiência da precipitação no enchimento dos reservatórios.

Assim, **manifestamos nossa preocupação diante da possibilidade de ocorrerem enchentes catastróficas nos meses de Dezembro a Março.** Gostaríamos de saber se a ONS está ciente dessa situação e se está tomando as medidas necessárias para se precaver desse possível cenário exposto em nossa análise.

Atenciosamente,

Gilberto Câmara
Diretor do INPE

c.c : Dr. Sérgio Machado Rezende – MCT
Dr. Jose Machado – ANA
Dr. Nelson José Hübner Moreira - ANEEL